



Ministro Márcio Macêdo abre sindicância para apurar viagem de servidores a Sergipe

PÁGINA 02



Gazeta do Estado

Domingo

Goiânia, 14 de janeiro de 2024

Ano 19 - Edição 5591

gazetadoestado.com.br

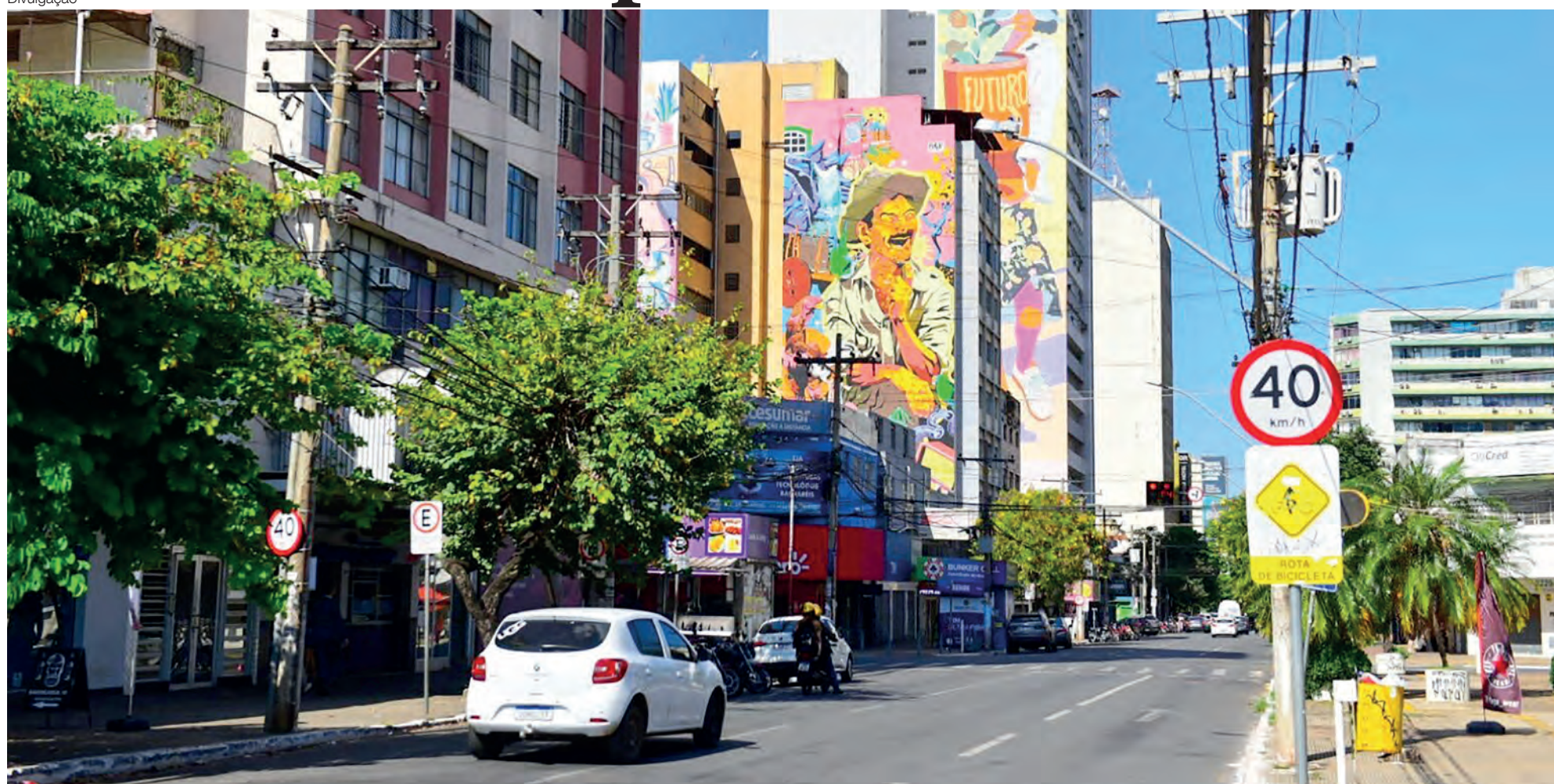
gazetadoestado

62 3249-8883

CÓDIGO DE POSTURA

Agiliza a abertura de empresas, altera horário de funcionamento do comércio e permite som mais alto

Divulgação



PÁGINA 03

PELO INPC

Benefícios pagos pelo INSS acima do salário mínimo terão reajuste de 3,71% neste ano

PÁGINA 02

CORREÇÃO DE DE 3,71%

Ministério do Trabalho atualiza valores do seguro-desemprego a serem pagos em 2024

PÁGINA 04

PESQUISA

Mulheres brasileiras sofrem mais com ondas de calor graves na menopausa

PÁGINA 05

TEMPO HOJE

Brasília



Máxima 31°C Mínima 19°C Tendência Estável

Goiânia



Máxima 35°C Mínima 22°C Tendência Estável

Palmas



Máxima 35°C Mínima 24°C Tendência Estável

POLÍTICA

Ministro abre sindicância para apurar viagem de servidores a Sergipe

Hegon Corrêa

A emissão de diárias e passagens autorizadas por seu próprio gabinete para custear viagem de servidores da pasta para Aracaju

DA REDAÇÃO - O ministro-chefe da Secretaria-Geral da Presidência da República, Márcio Macêdo, determinou a abertura de sindicância para apurar a emissão de diárias e passagens autorizadas por seu próprio gabinete para custear viagem de servidores da pasta para Aracaju, capital do Sergipe, em novembro do ano passado, durante a data em que foi realizado o evento de carnaval fora de época Pré-Caju. O ministro, que fez carreira política no estado, foi ao evento, em agenda particular, segundo ele, durante o fim de semana dos dias 4 e 5, pela qual custeou seu deslocamento com recursos próprios.

Já três assessores da pasta, identificados como Tereza Raquel Gonçalves Ferreira das Chagas, Bruno Fernandes de Alencar da Silva e Yuri Darlan Goes de Almeida, viajaram ao mesmo destino, entre os dias 2 e 6 de novembro, de quinta a segunda-feira, com despesas pagas com



recursos públicos. As datas coincidem com a presença do ministro na agenda particular. Todos os três ocupam cargos de livre provimento na Secretaria-Geral da Presidência da República.

“Houve um erro formal do meu gabinete, erro de procedimento, que isso nunca mais se repetirá. Houve um erro onde três assessores fo-

ram para Aracaju e utilizaram as passagens com recursos públicos”, declarou o ministro, na tarde desta quinta-feira (11), em uma coletiva de imprensa chamada por ele para explicar o caso. A situação veio à tona em diferentes matérias publicadas na imprensa.

“Eu paguei as minhas passagens em voo comercial, fora do expediente. Eu fui no final de sema-

na no agenda particular e não recebi diárias para isso. Eu queria que isso ficasse muito claro, muito objetivo que teve uma confusão muito grande, como se eu tivesse utilizado recursos públicos para ir para lá”, argumentou Macêdo na coletiva.

Ao todo, de acordo com dados levantados pela Agência Brasil no Portal da Transparência, as diárias e passagens

dos três servidores custaram R\$ 18.559,27 aos cofres públicos. O motivo da viagem é descrito como “de ordem do ministro de Estado da Secretaria-Geral da Presidência da República, senhor Márcio Macêdo”, em que solicita “gestão para emissão de passagens e diárias” para os três servidores representarem o ministro em um agenda do Instituto Re-

nascer para a Vida (Revida), uma associação civil.

Questionado por jornalistas sobre se tinha conhecimento e autorizado, ele próprio, a viagem dos assessores, Macêdo informou não saber que eles teriam ido à cidade em deslocamento oficial pago pelo governo.

“O fato concreto do erro é que tiveram passagens emitidas para funcionários irem em atividade que não teve agenda institucional. Eu sabia que eles estavam lá, mas não sabia que foram gastos recursos públicos sem ter agenda institucional. Eu descobri tem dois dias, quando vocês noticiaram. É por isso que eu tomei esses procedimentos, tanto da sindicância, quanto do procedimento de ressarcimento, para que não tenha prejuízo ao erário”, acrescentou. O ministro assegurou que os recursos foram devolvidos aos cofres públicos pelos três servidores da pasta.

Ainda de acordo com Márcio Macêdo, serão prestadas informações sobre ao caso ao Tribunal de Contas da União (TCU). O ministro diz esperar que o resultado da sindicância indique a adoção de novos procedimentos para a autorização de viagens, sem especificar quais.

PELO INPC

Benefícios pagos pelo INSS acima do salário mínimo terão reajuste de 3,71% neste ano

Os benefícios do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) acima de um salário mínimo subirão 3,71% neste ano, confirmou hoje (11) o Ministério da Previdência Social. O reajuste seguirá o Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) do ano passado, divulgado mais cedo pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Com a definição do índice de reajuste, o teto do INSS subirá R\$ 278,52. Os benefícios de valor mais alto passarão de R\$ 7.507,49 no ano passado para R\$ 7.786,01 em 2024.

Além de corrigir os



benefícios acima de um salário mínimo, o INPC também é aplicado para o reajuste das contribuições para a Previdência Social. Essas contribuições sobem conforme o salário. Quanto mais o trabalhador na ativa recebe, mais está sujeito a alíquotas adicionais que elevam a contribuição.

Os benefícios atrelados ao salário mínimo subirão 8,4%, de R\$ 1.320 para R\$ 1.412. A variação corresponde à política correção aprovada em agosto do ano passado, que prevê a reposição da inflação pelo INPC do ano anterior, mais o crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) de

dois anos antes.

O decreto com o valor do salário mínimo, que responde pela maior parte dos benefícios da Previdência Social, foi assinado no fim de dezembro pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

O INSS começará a pagar os benefícios de janeiro no fim do mês. Para quem ganha um salário mínimo, o pagamento da aposentadoria, pensão ou auxílio será feito entre 25 de janeiro e 7 de fevereiro. Quem recebe além do mínimo terá o benefício depositado entre 1º e 7 de fevereiro.

COM INFORMAÇÕES DO ROTA JURÍDICA

CÓDIGO DE POSTURA

Agiliza a abertura de empresas, altera horário de funcionamento do comércio e permite som mais alto

Divulgação



O novo Código de Posturas de Goiânia, sancionado pelo prefeito Rogério Cruz, entra em vigor a partir do dia 28 de janeiro.

DA REDAÇÃO - Faz parte de um pacote de 12 legislações que complementam o novo Plano Diretor de Goiânia, que entrou em vigor no segundo semestre de 2022. A nova lei substitui o Código de Posturas em vigência desde 1992.

O novo Código de Posturas de Goiânia traz regras que devem agilizar a abertura de empresas, altera outras relacionadas ao horário de funcionamento do comércio e permite som mais alto durante a noite.

“Com o novo Código de Posturas, damos mais um passo para a melhoria da qualidade de vida de todos os cidadãos, bem como para proporcionar condições mais

justas e equilibradas para as atividades comerciais e empresariais em nossa cidade”, destaca o prefeito Rogério.

O documento foi reformulado por um grupo de técnicos da Prefeitura de Goiânia, sob a coordenação da Secretaria Municipal de Planejamento Urbano e Habitação (Seplanh). O Código de Posturas é responsável por estabelecer as normas disciplinadoras do bem estar e da higiene pública, do funcionamento de atividades econômicas e demais relações jurídicas entre a administração municipal, a população e empresas que atuam na Capital.

NOVIDADES

Dentre as novidades trazidas pelo novo Código de Posturas, destaca-se a dispensa da licença de alvará de localização e funcionamento para atividades de baixo grau de risco e, para atividades

de médio grau de risco, o licenciamento apenas com o fornecimento dos dados e a declaração do responsável pela atividade. Além disso, o alvará também passa a ter validade de um ano e sua renovação será automática, bastando o interessado efetuar o pagamento da taxa.

“O foco principal do novo Código de Posturas é simplificar e facilitar a vida do contribuinte, buscando meios para tornar menos burocrático o licenciamento de atividades econômicas na Capital, proporcionando que mais empresas sejam abertas e novas oportunidades de emprego e renda sejam criados no município”, destaca o secretário municipal de Planejamento Urbano e Habitação, Valfran Ribeiro.

O novo Código de Posturas também traz novo regramento para a instalação de mobiliários

urbanos nos logradouros públicos, determinando que eles devem ser construídos fora da faixa livre de circulação de pedestres, seguindo as normas técnicas sobre acessibilidade e da lei de calçadas. Com isso, monumentos, esculturas e fontes, por exemplo, somente poderão ser construídos ou instalados em logradouros públicos após autorização do órgão de planejamento urbano.

Outra novidade trazida pela legislação diz respeito à instalação de parklets, que são equipamentos utilizados para promover a extensão temporária de passeio público. De acordo com a legislação, esses equipamentos não podem ter uso restrito e só podem ser instalados em vias com velocidade de até 50 km/h, sendo proibida a ocupação de vagas de estacionamento voltadas a pessoas idosas, com deficiência ou que

possuam regulamentação especial, bem como embarque e desembarque, pontos de ônibus ou táxis, ou que obstruam o acesso a hidrantes, por exemplo.

“Ao longo desses mais de 30 anos que o código de posturas anterior esteve em vigor, surgiram inúmeras novidades vinculadas ao planejamento urbano, como os parklets, os empreendimentos de business center, escritórios virtuais e coworkings que, agora, possuem regulamentações específicas no novo Código de Posturas de Goiânia”, ressalta o titular da Seplanh, Valfran Ribeiro.

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO

Atualmente, o horário comercial do comércio na capital é das 8h às 18h. Para funcionar fora desse período, os estabelecimentos precisavam de uma licença especial da

prefeitura. Com a mudança aprovada, comércios, indústrias e prestadores de serviço podem funcionar a qualquer hora do dia, desde que “observadas as disposições da legislação trabalhista, quanto ao horário de trabalho e ao descanso dos empregados, e desde que não comprometa a segurança, a comodidade ou o sossego público”.

BARULHO

Atualmente, o limite máximo de barulho permitido na capital é de 65 decibéis durante o dia e 55 a noite. Com a nova legislação, esse limite passa para 80 decibéis. Inicialmente, o projeto previa que eventos culturais, musicais e religiosos poderiam gerar uma poluição sonora de até 85 decibéis, mas o artigo foi vetado pelo prefeito Rogério Cruz após uma recomendação do Ministério Público.

CORREÇÃO DE DE 3,71%

Ministério do Trabalho atualiza valores do seguro-desemprego a serem pagos em 2024

A nova tabela para os trabalhadores que tiverem direito ao benefício também entrou em vigor

DA REDAÇÃO - O Ministério do Trabalho e Emprego atualizou a tabela anual do seguro-desemprego para 2024. A corre-

ção levou em conta o Índice Nacional de Preços ao consumidor (INPC) de 2023, divulgado nesta quinta-feira (11) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), que foi de 3,71%.

A nova tabela para os trabalhadores que tiverem direito ao benefício também entrou em vigor nessa quinta-feira (11).

Com isso, o valor do benefício seguro-desemprego não será inferior ao valor correspondente do salário mínimo vigente, R\$ 1.412.

Já os trabalhadores que tenham recebido salários médios acima de R\$ 3.402,65 terão direito, invariavelmente, ao seguro-desemprego no valor de R\$ 2.313,74.

COMPORTAMENTOS ABUSIVOS

Violência contra às mulheres continua crescendo em Goiás

A violência contra a mulher no Brasil atingiu níveis alarmantes, com dados perturbadores revelados recentemente. O país ocupa o quinto lugar no ranking mundial de feminicídios, conforme apontado pelo Alto Comissariado das Nações Unidas para os Direitos Humanos (ACNUDH). Apenas em 2022, 3.913 mulheres perderam suas vidas, sendo 1.350 vítimas de feminicídio.

Goiás, infelizmente, não está imune a essa triste realidade, no primeiro semestre de 2023 (janeiro a junho), a realidade alarmante da violência contra mulheres foi evidenciada, com quase 20 mil casos registrados, crescimento de 3,2% em relação ao ano de 2022, conforme revelado pelo balanço da Secretaria de Segurança Pública (SSP). Esses dados ganham ainda mais impacto quando consideramos o panorama nacional, onde o Anuário Brasileiro de Segurança Pública 2021 destaca que, somente em 2020, as polícias civis registraram mais de 230 mil casos de lesão corporal dolosa por violência doméstica em todo o país.

Conforme o advogado e professor de Direito, Eder Araújo, o Brasil possui um arcabouço legal que ampara as mulheres vítimas de violência, mas é preciso avançar nas políticas públicas de educação para diminuir comportamentos abusivos.

Ele explica que a Lei Maria da Penha, sancionada em 2006 (11340/2006), foi um importante avanço na questão, ao definir as formas de violência contra a mulher e criar mecanismos para coibir e punir tais atos, trazendo medidas como o afastamento do agressor do lar como medida protetiva e punições para os atos de violência.

Além disso, explica o professor e advogado, desde 2015, entrou em vigor a Lei do Feminicídio (13104/15), que diferenciou o assassinato de mulheres por motivações ligadas ao gênero de um homicídio. O feminicídio passou a ser considerado crime hediondo e penas maiores - a mínima é o dobro de tempo de um homicídio comum.

“Mas ainda há classificações errôneas feitas nas delegacias e muitos crimes de feminicídio acabam



Goiás está em quinto lugar no ranking dos estados com crescimento de casos de feminicídio

sendo enquadrados como homicídio comum. A conscientização e a capacitação dos profissionais da segurança pública são imperativas”, pontua.

Eder acrescenta, ainda, que há outras leis e decisões do Superior Tribunal de Justiça (STJ) importantes para se garantir o respeito à mulher, como em não permitir a substituição de pena privativa de liberdade em casos de condenação por violência doméstica às mulheres. Em 2018, outra decisão do STJ pacificou a possibilidade de a Justiça Criminal também fixar indenização por dano moral e material para casos de violência contra a mulher já no processo criminal - sem a necessidade de se entrar na vara civil para tratar do tema.

“Ainda assim, há mulheres que ainda temem denunciar situações de violência, porque têm medo da impunidade. E também há uma questão cultural arraigada, o receio de não dar conta de cuidar da família sem o companheiro e por isso acaba não fazendo a denúncia nos órgãos de segurança pública”, diz.

Eder considera fundamental que haja mais investimento em políticas públicas de educação. “A falta de punição não é apontada como a principal razão para o crescimento

dos crimes de violência contra a mulher, mas sim a persistência de uma cultura de dominação masculina”, analisa o professor.

Ele diz que, por um lado, são necessárias ações educativas que empoderem as mulheres a acreditar em suas habilidades e a buscar sua autonomia financeira. Ao mesmo tempo, é preciso investir na educação dos homens, na direção contrária ao machismo estrutural que não reconhece a capacidade e a autonomia feminina.

“A mudança requer esforços coordenados de toda a sociedade. Acredito que a escola, onde se forma o indivíduo, tem um papel fundamental na busca deste comportamento ideal”, diz ele, ao acrescentar que devem ser combatidas formas de machismo veladas, como por exemplo, salários desiguais às mulheres no mercado de trabalho.

Eder Araújo é advogado e professor em cursos de Direito e especializações jurídicas. Possui especializações em Direito do Trabalho, Direito das Famílias e Direito do Consumidor. É mes-trando em Direito do Trabalho e das Relações Sociais na Universidade do Distrito Federal (UDF). Atualmente é presidente da Comissão Especial de Celeridade Processual da OAB GO.

CRISTIANA SOARES

TABELA ANUAL DO SEGURO-DESEMPREGO 2024

Faixas de salário médio necessárias ao cálculo do benefício seguro-desemprego

SALÁRIO MÉDIO	CÁLCULO DA PARCELA
até R\$ 2.041,39	multiplica-se o salário médio por 0,8
de R\$ 2.041,40 até R\$ 3.402,65	multiplica-se por 0,5 e soma-se R\$ 1.633,10
acima de R\$ 3.402,65	o valor será invariável de R\$ 2.313,74

Obs.1: Faixas de salários atualizadas pelo INPC no ano de 2023

Obs.2: No ano de 2024, o valor do seguro-desemprego não será inferior a R\$ 1.412 que corresponde ao valor do salário mínimo atual.

agênciaBrasil

Gazeta

Alameda do Contorno, 1508, Qd. 37, Lt. 05, Santo Antônio, CEP: 74.853-120, Goiânia-GO

DIRETOR PRESIDENTE
Adão dos Reis Gonçalves
adao@gazetadoestado.com.br

VICE PRESIDENTE
Nana Gonçalves
nana@gazetadoestado.com.br

COMERCIAL
Tel: (62) 3249-8883
comercial@gazetadoestado.com.br

PUBLICAÇÃO LEGAL
Tel: (62) 3249-8883
editais@gazetadoestado.com.br

REDAÇÃO
redacao@gazetadoestado.com.br

DISTRIBUIÇÃO
go@gazetadoestado.com.br
df@gazetadoestado.com.br

DIREÇÃO GRÁFICA
Érika Sandra
kasacoza@gmail.com

DIAGRAMAÇÃO
Gabriela Nunes

DIREÇÃO DE JORNALISMO
Adão Gonçalves
MTB 3719/GO

EDITOR DE REPORTAGEM
Eube Messias
MTB 3720/GO
eube.messias@gazetadoestado.com.br

PESQUISA

Mulheres brasileiras sofrem mais com ondas de calor graves na menopausa

Especialista explica estudo e fala dos sintomas que afetam a qualidade de vida, a rotina do trabalho e até o sono

CARLOS NATHAN SAMPAIO - Uma pesquisa que avaliou dados de 12.268 mulheres com idades entre 40 e 65 anos no Brasil, Canadá, México, Dinamarca, Finlândia, Noruega e Suécia, mostrou que as brasileiras sofrem mais com ondas de calor moderadas ou graves na menopausa. No estudo, os pesquisadores administraram um questionário online com perguntas específicas sobre qualidade de vida durante a menopausa, produtividade no trabalho, comprometimento das atividades e avaliação de possíveis distúrbios do sono.

Além disso, as participantes também forneceram informações sobre as atitudes adotadas em relação aos sintomas e os tratamentos disponíveis. Com isso, o artigo que foi publicado na revista *Menopause*, periódico da Sociedade Americana de Menopausa, mostrou que a prevalência dos sintomas moderados ou graves foi significativamente maior entre as brasileiras (36,2%) em comparação com as mulheres nórdicas (11,6%).

Ou seja, um terço das mulheres no Brasil sofrem, ou sofrerão com as ondas de calor na menopausa. Quem explica melhor a pesquisa é o médico intensivista e especialista em nutrição, Dr José Israel Sanchez Robles. Ele afirmou que essa condição nas mulheres, também chamada de fogachos, prejudicou o desempenho no trabalho em até 30% dos casos, sendo que a maior gravidade dos sintomas foi observada em relação ao sono.

Divulgação



“Com a chegada da menopausa, uma das queixas mais comuns entre as mulheres são as ondas de calor, sintomas vasomotores que provocam desconforto significativo. Pesquisas indicam que cerca de 90% das mulheres experimentam esses sintomas, sendo que, conforme apontado em estudos recentes, a maioria as vivencia de forma moderada a grave”, afirmou o médico.

José Israel pontua que tais ondas de calor durante a menopausa da mulher estão ligadas à diminuição do estrogênio, o principal hormônio feminino, com o passar dos

anos, principalmente depois dos 40. “Geralmente, o fogacho se manifesta de forma abrupta, gerando uma onda de calor intensa na região do tórax e uma sensação de opressão, caracterizando um dos sintomas mais marcantes da menopausa”, completou.

Foi o que aconteceu com a designer Cristina Araújo, de 56 anos. Apesar de ter começado a sentir as ondas de calor há menos de um ano, aos 55, os sintomas vieram de uma forma que, segundo ela, a incomodaram muito no seu dia a dia. “No Brasil já vivemos calores intensos, e 2023 foi ainda mais

quente, então somado a estes calores que comecei a sentir por conta da menopausa, senti certas dificuldades em fazer algumas atividades que, antes, eram feitas de forma mais tranquila”, contou, afirmando que procurou médicos para ajudarem nessa condição.

O relato apenas reforça o que orienta José Israel: que as mulheres procurem aconselhamento médico, pois a pesquisa relatada no início do texto também mostrou que 56,9% não estavam em tratamento contra os sintomas vasomotores para combater as ondas de calor.

Além disso, ainda

forma excessiva. Isso resulta em um ‘termostato desregulado’, desencadeando as ondas de calor”, explicou José Israel.

Isso, somado ao fato de que o Brasil tem enfrentado ondas de calor com altas temperaturas, e que devem durar até, pelo menos, março, faz com que as mulheres com mais de 40 anos possam sofrer ainda mais.

Sobre o tratamento, o especialista diz que o padrão é a terapia de reposição hormonal (reposição de estrogênio), que é segura e recomendada porque costuma trazer bastante alívio para os sintomas vasomotores. Há opções de uso em forma de gel, em adesivos e via oral. “Um desafio no tratamento das ondas de calor na menopausa é que a terapia de reposição hormonal não é uma opção viável para todas as mulheres. Especificamente, aquelas que tiveram câncer de mama enfrentam contra indicações significativas. Portanto, é essencial uma avaliação médica cuidadosa para analisar os riscos e determinar o tratamento mais adequado para cada caso”, disse José Israel.

Assim, há também tratamentos farmacológicos alternativos, como o uso de antidepressivos em doses mais baixas que podem aliviar um pouco as ondas de calor, mas eles nem sempre resolvem. Além disso, terapias comportamentais, como ioga, acupuntura e exercícios físicos também podem ser uma opção, indica o médico, reforçando sempre a necessidade de acompanhamento profissional.

An advertisement for Gazeta do Estado. On the left, there is a stack of newspapers. The top one is the 'Gazeta do Estado' with a price tag of 'R\$1 do Estado'. The cover features a woman's face and the headline 'Lucinha Lins fala sobre envelhecimento e saúde da TV: "Uma velhinha bonita"'. Below the newspaper, the text 'Revista com pref...' and 'opoldo' is partially visible. In the center, the text reads 'PUBLICIDADE LEGAL GAZETA DO ESTADO' and the phone number '62 3249-8883'. On the right, a man in a purple t-shirt is pointing towards the text with a surprised expression.



Bora viajar

■ Maria Reis

mariareisjornalista6@gmail.com | 62 9 8124-8466

Beto Carrero World



Beto Carrero World, o maior parque multitemático da América Latina, completou 32 anos de fundação, no dia 28 de dezembro. São 32 anos de história, de um legado e de um compromisso contínuo, proporcionando diversão e experiências a milhares de famílias que visitam o parque diariamente, com mais de cem brinquedos, atrações do zoológico e espetáculos. O Beto Carrero World anunciou várias atrações para este verão e no decorrer de 2024, mais personagens, eventos e novidades.



O Beto Carrero World estreou o show: "No Ritmo de Trolls". para celebrar seus 32 anos e presentear seus milhares de visitantes, nesse verão. Os personagens de Trolls, Poppy, Tronco e Guy Diamante, e outros personagens amados da DreamWorks agora fazem parte de sua variada carta de atrações. Um show contagiante e divertido que promete colocar todas as idades para dançar e cantar em perfeita harmonia. Os personagens recebem os visitantes do parque para um Meet & Greet cheio de abraços, risos e é claro, muitas fotos.



CARROSSSEL VENEZIANO - Inaugurado em comemoração aos 15 anos do Beto Carrero World, em 2006, o Carrossel Veneziano foi importado da Itália e hoje é um dos destaques no parque. Nos dois andares repletos de delicados adornos e mais de 1.800 lâmpadas, os visitantes vivem a experiência de como seria dar uma voltinha no primeiro carrossel do mundo, afinal, a versão do Beto Carrero World é uma das cinco réplicas existentes e idênticas a ele no mundo. Não é incrível!?



FIREWHIP - É a primeira montanha-russa invertida do País. Ao todo são cinco loopings, 700 metros de extensão, 40 metros de altura e velocidade máxima de quase 100 km/h. Tudo isso sobre uma área incrível, com lagos, cachoeiras e um baita vista. E aí, que tal encarar?



MADAGASCAR CIRCUS SHOW - É uma atração para adultos e crianças. Inspirada no terceiro filme da franquia Madagascar, o show agrada os adultos e os baixinhos, com uma divertida mistura de música, dança e números circenses. Ao todo, o espetáculo conta com mais de 30 artistas que impressionam o público com performances artísticas para aplaudir de pé.



TCHIBUM - Bateu calor, que tal uma aventura molhada? Responsável por refrescar o público, a atração é uma mini montanha russa, que tem uma queda parcial na água – ou seja, prepare-se para sair molhado da brincadeira! Mas não se preocupe: com o calor quase sempre presente na região, você vai se secar rapidinho e pode até entrar na fila novamente, repetindo a aventura!

DESTINO CERTO

Mais atrações no Beto Carrero World:

BIG TOWER : É uma das maiores torres radicais do mundo! São mais de 100 metros de altura.

HOT WHEELS EPIC!: Os famosos brinquedos são febre entre a criançada em tamanho real, em um espetáculo para lá de eletrizante, cheio de manobras radicais!

MADAGASCAR CRAZY ADVENTURE: O balanço das águas e dos botes desse brinquedo é diversão garantida para toda a família! Prepare-se para se molhar e rir bastante.
TREZINHO VILA ESPERANÇA : Fazer um passeio de trem e encontrar uma vila portuguesa bem no Brasil? Essa é uma pequena homenagem do parque ao povo açoriano, que ajudou a colonizar o estado de Santa Catarina.

ZOO BETO CARRERO - O parque ainda conta com um zoo, que proporciona algumas experiências bastante diferenciadas, como o Mundo dos Filhotes, os circuitos de passeio de pônei e a cavalo, o centro de primatologia e muitos outros. Criança ou adulto, não importa: não há como não se apaixonar!

ENDEREÇO DE BETO CARRERO WORLD - O parque temático está localizado no litoral norte do estado de Santa Catarina, na Rodovia Beto Carrero World - Praia de Armação do Itapocorói, Penha - SC. Em Penha, são mais de 19 praias para curtir! São 31 km de orla marítima para escolher a praia ideal para o passeio por algumas das melhores praias de Santa Catarina.



Artigo

Janeiro Branco: falar sobre saúde mental é importante

■ Marihá Lopes

HÁ 10 ANOS, O JANEIRO BRANCO SURTIU VISANDO CHAMAR ATENÇÃO PARA OS CUIDADOS RELATIVOS À SAÚDE MENTAL E EMOCIONAL DA POPULAÇÃO BRASILEIRA. A campanha acontece anualmente no primeiro mês do ano e busca incentivar as pessoas a falarem sobre suas emoções, sentimentos e pensamentos, e a procurarem ajuda profissional caso necessário. Além disso, a campanha também visa combater o preconceito em relação ao tratamento psicológico.

Sabemos que os transtornos mentais envolvem distúrbios significativos no pensamento, na regulação emocional ou no comportamento. Estima-se que 1 a cada 8 pessoas no mundo vive com um transtorno mental. Segundo a OMS (Organização Mundial de Saúde), o Brasil é o país mais ansioso do mundo. Isso não diz respeito apenas devido à pandemia de COVID-19, mas a um conjunto de situações

que nossa população enfrenta, como o desemprego, falta de segurança pública, desigualdade social, emergências de saúde pública, deslocamentos forçados e crises climáticas.

Em 2022, a OMS divulgou um relatório mundial sobre a saúde mental. Os Estados Membros da OMS adotaram um plano de ação sobre a saúde mental e se comprometeram a alcançar as metas mundiais relativas à melhoria da saúde mental da sociedade. Os governantes já sabem que investir na melhoria da saúde mental da população ajuda a proporcionar uma melhor saúde pública, atinge os direitos humanos e melhora o desenvolvimento socioeconômico dos países. A diminuição do sofrimento impacta na melhoria da qualidade de vida, o funcionamento e a esperança na vida de quem possui algum transtorno mental. A saúde mental ajuda, inclusive, no desenvolvimento financeiro de um país.

No Brasil, temos o CAPS (Centro de Atenção Psicossocial). Os CAPS são encontrados em todo Brasil, com pontos funcionando 24 horas e

todos os dias da semana. Em 2020, os números de pontos de atendimento subiram para 2.657, distribuídos em todo território nacional e é utilizado mais da metade da população que possui um problema de saúde mental. O CAPS é eficaz para colaborar com a autonomia, a recuperação de pessoas e é um local no qual as pessoas e familiares informam bons níveis de satisfação de atendimento.

A saúde mental é flutuante e se modifica a partir das respostas frente a problemas e estresse que vamos passando. Logo, o cuidado precisa ser constante, desde a infância até a velhice. Afinal, ter um transtorno mental não precisa ser sinônimo de limitação. Com os cuidados e atenção necessários é possível se desenvolver, apesar das dificuldades enfrentadas. Toda pessoa tem direito à saúde mental, é um direito básico, não importa quem se é ou onde se está.

DRA. MARIHÁ LOPES,
PSICÓLOGA CLÍNICA,
ESPECIALISTA EM TERAPIA
COGNITIVA COMPORTAMENTAL
E DOUTORA EM
PSICOLOGIA SOCIAL



Artigo

Policial Civil: Especialista em Prender e Empreender

■ Renato Rick

NÃO É SURPRESA PARA NINGUÉM QUE A POLÍCIA CIVIL DE GOIÁS POSSUI EM SEUS QUADROS INVESTIGADORES SUPER QUALIFICADOS E EXPERIENTES. Os policiais civis goianos ostentam hoje índices de resolução de casos de homicídios comparados aos níveis de grandes países europeus. Entre 2020 e 2021, por exemplo, a Delegacia Estadual de Investigação de Homicídios apresentou dados que apontam 90% de resolução de casos de homicídio, obtendo um extraordinário aumento de 252% na resolução desses crimes.

O mesmo ocorreu com relação aos furtos e roubos de veículos, principalmente, na capital. A redução de roubo de veículos foi de 81%, de 2018 a 2021, enquanto a recuperação do veículo furtado/roubado ficou em 70%; e, ao passo que, a resolução aumenta significativamente ano após ano. O cometimento desses crimes continua sendo reduzido, como apontam os últimos dados de 2023, obtidos no Observatório de Segurança Pública de Goiás. E todo esse cenário é aplicado para a redução e repressão a outros crimes violentos, bem

como roubo de cargas, latrocínio, roubo a bancos, etc.

O resultado de uma boa investigação quase sempre termina com uma prisão. Essa repressão é fundamental para a resolução dos casos e por consequência resultará na diminuição dos crimes. É exatamente, em razão disso, que aqui coloco: os policiais civis são verdadeiros especialistas em prender.

Todavia, estamos diante de um problema muito sério: falta valorizar o policial civil. Isso tem provocado um fenômeno paralelo. Esse profissional, expert em prender, também está se tornando especialista em empreender. Devido às grandes perdas salariais nos últimos anos e com enorme declínio na de qualidade de vida, os policiais civis estão sendo obrigados a encontrar novas fontes de renda e com isso alguns policiais estão se especializando em mercado financeiro, bolsa de valores, agropecuária, comércio varejista, marketplace, corretagem de imóveis e, até mesmo, segurança privada. É o tal do “bico” policial.

Mas isso não decorre, unicamente, da vontade do policial. O principal responsável é o Estado, que não valoriza esse profissional, tão dedicado à segurança pública. Todos os policiais com os quais tenho con-

versado são categóricos em afirmar: só estão fazendo esses “bicos” porque já não conseguem mais sustentar suas famílias apenas com o seu salário. Relatam a necessidade de complementar a renda para manter uma qualidade de vida aceitável. Em consequência disso, temos visto o aumento de policiais endividados, adocendo com maior frequência, pois se utilizam de horário de folga para trabalhar em outros locais, quando deveriam optar pelo descanso e lazer.

Cabe ao governo se sensibilizar com o trabalho que vem sendo desenvolvido pela nossa categoria em prol da segurança pública. E, assim como, reconhece publicamente o primoroso trabalho e dedicação desses profissionais, deve também valorizá-los e lembrar que só elogio não enche a barriga de ninguém. Nenhum policial faz “bico” porque quer. Se o faz, é porque estão submetidos a dificuldades financeiras; não encontram outra maneira de arcar com suas responsabilidades em casa, uma vez que seus proventos já não são suficientes para manter um padrão de vida aceitável, como tinham em tempos não muito distantes.

RENATO RICK É PRESIDENTE DO SINDICATO DOS POLICIAIS CIVIS DE GOIÁS (SINPOL-GO) E AGENTE DA POLÍCIA CIVIL



A Página Bonita mostra com classe, cuidados para sua saúde e beleza

Peach Fuzz: Conheça a cor que será a tendência de 2024

Um tom de pêssego, suavemente domiciliado entre o rosa e o laranja, que traz uma sensação de gentileza, acolhimento e transmite uma mensagem de cuidados e compartilhamento, essa é a Cor do Ano 2024, **Peach Fuzz**

13-1023, segundo a Pantone. E para ficar por dentro dessa tendência, a **MAHAV** apresenta 06 opções de itens de maquiagem que oferecem pigmentos semelhantes a cor do ano **Batom Comfort Damasco**
Pó da Noiva, na cor Valsa dos Noivos
Illuminador O Sol que Lute, na cor Tarde de Verão
Cor Piel, da Paleta de Sombras Joker
Blush Shine Up, na cor pêssego
Blush Dia a Dia Cookie

SOBRE A MAHAV MAKE UP:

Há 07 anos no mercado, a MAHAV Make Up, empresa especializada na fabricação de cosméticos que combinam inovação, qualidade e estilo, acredita que a maquiagem vai além da simples aparência. É uma forma de arte e auto expressão, permitindo que o consumidor mostre ao mundo quem é e como se sente. Por isso, suas linhas de produtos são desenvolvidas com uma ampla variedade de cores leves e/ou vibrantes, texturas diferenciadas para acabamentos e produções alinhadas às expectativas dos consumidores. Além disso, a MAHAV Make Up se preocupa com a sustentabilidade e o impacto ambiental. Seus produtos são desenvolvidos com práticas sustentáveis e não realizam testes em animais. Assim, o consumidor pode se sentir seguro ao usar seus produtos sabendo que a empresa preza pelas boas práticas de fabricação.

Redes Sociais: @mahavoficial





Corte

■ Maria Reis

mariareisjornalista6@gmail.com

Danilo Eduardo e Plural Imagem e Som



REGRAVAÇÃO E CLIPE - A banda Mr. Gyn inicia 2024 trazendo novidades: a regravação de um dos maiores hits de sua história, "Minha Juventude", agora na versão acústica e clipe. O show aconteceu na Cervejaria Cerrado, em Goiânia, na sexta-feira (12). No mesmo dia, o vídeo da música estreou no YouTube e plataformas de streaming de rádio

Divulgação



MUSA DA IMPERATRIZ

- Rafa Kalliman estreia como musa da Imperatriz Leopoldinense, atual campeã do Carnaval do Rio de Janeiro. É a primeira participação da atriz e apresentadora na Marquês de Sapucaí

Divulgação

Divulgação



PARA MANTER A FORMA - Jornalista e empresário, leia-se Azul Viagens, Marcilio Velasco, iniciou 2024, treinando na Academia Brava Sport Center, com o professor de educação física, Rodrigo Coelho

Dois tempos

1. O Parque Mutirama e o Zoológico de Goiânia fazem parte da história da Capital. São diversas gerações que cresceram visitando esses dois espaços de lazer, principalmente nas férias escolares, período, em que o público aumenta, com a chegada de turistas de todas as partes do Estado e do País. Com 22 brinquedos em funcionamento, o Parque Mutirama está aberto de quinta-feira a domingo, das 10h às 16h, com entrada gratuita. O espaço conta com cerca de 70 servidores da área operacional, 18 técnicos em manutenção, 25 servidores para a limpeza das áreas comuns, e uma equipe formada por diretores técnicos e engenheiros.

2. Já o Zoológico possui 430 animais de 103 espécies, e flora, está aberto à visitação de quarta-feira a domingo, das 8h30 às 17h. A compra de ingressos pode ser realizada até às 16h. Ingresso R\$ 5,00 a inteira e R\$ 2,50 a meia, válida para idosos com 60 anos ou mais, estudante portando a Carteira de Identificação Estudantil (CEI), jovem de baixa renda devidamente identificado, professores das redes estaduais e municipais de ensino e doadores de sangue habituais devidamente identificados. Crianças com até cinco anos, pessoas com deficiência e acompanhantes são isentas.

Divulgação



NÃO ENCHA MEU SAX

- Depois de um hiato, o músico Fausto Noletto volta com seu bloco Não encha meu Sax, em fevereiro, no pré-carnaval de Goiânia. Fausto promete uma festa com muitos amigos, serviço impecável de bebidas e buffet, e é claro, muita música e animação para comemorar os dez anos do bloco

TIMAÇO - Nas manhãs de segunda a sexta-feira, precisamente a partir das 6 horas, o povo goiano conta com o profissionalismo de Suelen Reis, Victor Hugo e Handerson Pancieri, apresentando um jornalismo preciso, sério e de primeira, levado ao ar pelo Bom Dia Goiás (BDG), na TV Anhanguera (TV Globo)



AOS CLIQUES - Valeria Junqueira, Ivana Menezes e Marly Siqueira acontecendo no belíssimo Promenade, empreendimento de alto padrão, no Setor Marista, pré-lançado pela AFS Incorporação & Conceito, WV Maldini e Joule Participações, em outubro, quando inauguraram a galeria de arte que está aberta permanentemente ao público, entre 8h e 20h, na Rua Mário Bittar, esquina com a Rua 15, no Setor Marista

Divulgação



Divulgação

Vitrine

- **VOCÊ SABIA?** A banana é indicada para quem tem anemia.
- **FILMES EM CARTAZ** - Na quinta-feira (11), estreou no Cine Cultura o longa-metragem "Priscilla", sobre a relação de Priscilla Beaulieu e Elvis Presley. Hoje, domingo (14), entra em cartaz "Propriedade", na sessão das 20h, o longa de Daniel Bandeira que leva a revolta de camponeses para a tela. E às 14h, de terça-feira (16), será a vez de "Incompatível com a vida", que dá voz às mulheres cujas gestações não vão adiante, por causas naturais.
- **ADRENALINA E COMPETIÇÃO** - Começou na sexta-feira (05) e termina no dia 19 de janeiro, o Rally Dakar 2024, com 778 inscritos. O Dakar é dividido em

oito categorias principais (motos, quadriciclos, carros, SSV, UTVs, Challenger, caminhões, clássicos e M1000). A prova está sendo realizada na Arábia Saudita, e tem um percurso total de 7.891 km, sendo 4.727 de trechos cronometrados. Ao todo serão 12 trechos especiais, sendo o maior deles de 48 horas, com os competidores tendo duas horas para o reparo dos veículos.

■ **FÉRIAS** - O Aparecida de Goiânia oferece várias opções para se divertir nestas férias, nos dias, 13, 14, 20, 21, 27 e 28 de janeiro. A programação especial e gratuita conta com oficinas infantis de pinturas, historinhas e slimes, das 16h às 21h, na praça de alimentação. Para participar é preciso se cadastrar, que é feito na hora, no centro de compras, no horário da recreação. O espaço será aberto para crianças com idade até 12 anos, mas é obrigatória a presença dos pais ou adulto responsável.

MOSTRA - Segue em cartaz até o dia 28 de janeiro, na Vila Cultural Cora Coralina, a exposição "Memórias do Interior e Bruxismo Estrutural", individual de Marcelo Maróstica. A mostra reúne 11 obras entre instalações, esculturas, colagens, lambes e fotografias que referenciam a arte urbana e transitam pela contemporaneidade

